Onda de solidariedade tornou possível um sonho

"O homem sonha, Deus quer, a obra nasce!", foi com esta célebre frase que Ermelinda Júlia, directora do serviço de Pediatria do Hospital de Torres Novas encerrou o seu discurso na cerimónia de inauguração do novo serviço de ambulatório pediátrico tornado realidade graças ao empenho de um grande número de pessoas e instituições.

Antes, e visivelmente emocionada, afirmou que será um dia que ficará na história do hospital, do Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT), da terra e de toda a comunidade, porque se tratar de um exemplo de parceria, fraternidade e solidariedade de toda a sociedade no bem-fazer em prol das crianças.

Recordou que o projecto estava aprovado há cerca de seis anos, mas o espaço que esteve destinado à maternidade, transferida para a Abrantes, esteve fechado por falta de verbas para o seu apetrechamento. Por outro lado, como o antigo espaço onde funcionava o ambulatório estava desactualizado face às necessidades actuais, um grupo de profissionais da Pediatria meteu mãos à obra para angariar os fundos necessários. E no dia 30 de Março foi inaugurado o novo serviço de ambulatório pediátrico, no 3.º piso, ao lado da pediatria. Tem seis gabinetes médicos, dois de enfermagem, hospital de dia com quatro camas, além de sala de espera e instalações sanitárias.

No espaço libertado pela consulta, no rés-do-chão, foi possível instalar o serviço de observação com quatro camas anexo ao serviço de urgência.

O investimento total rondou os 50 mil euros. A Liga dos Amigos do Hospital juntou 32 mil euros, enquanto a festa na discoteca Emotion gerou quase 7 mil e a Câmara ofereceu 12 mil para aquisição de dois monitores cardíacos.

Ermelinda Júlia destacou e agradeceu a onda de solidariedade que mobilizou a comunidade artística, empresarial, institucional e comunidade em geral: "Com a ajuda de todos, o novo espaço foi apetrechado e está pronto a cumprir a sua missão".

Mais-valia para o CHMT

Aníbal Teixeira de Sousa, responsável pelo Departamento de Saúde da Mulher e da Criança do CHMT referiu que hoje tem, para 35 mil potenciais utilizadores, uma urgência reestruturada e um ambulatório com potencialidades para abarcar as necessidades que existem nas diferentes áreas da pediatria. Sublinhou ainda que o novo espaço, "que hoje temos o prazer e orgulho de inaugurar" é uma mais-valia no que diz respeito às condições físicas de atendimento às crianças, "que procuramos humanizar de acordo com as regras internacionais".

Por seu lado Edgar Pereira, do conselho de administração do CHMT, lembrou que sem o apoio de todos, o CHMT não seria capaz de por o projecto de pé, e Manuel Ligeiro, da Liga dos Amigos do Hospital de Torres Novas, entidade que angariou mais de 30 mil euros, referiu que valeu a pena o esforço, porque as crianças e profissionais têm agora melhores condições.

António Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Torres Novas também começou por enaltecer o esforço unânime e colectivo em prol das crianças. Mais à frente afirmou que o município não podia ficar de fora deste projecto solidário, mas obrigado a alguma contenção: "A Câmara fez o que pode e gostava de ter feito muito mais, mas a crise é transversal".

Depois, mostrou grande orgulho no hospital de Torres Novas: "Oiço coisas menos boas, mas oiço também muitas coisas boas sobre Torres Novas e o que destaco é a qualidade do serviço que o hospital presta. Nunca, mas nunca, ouvi ninguém dizer que tivesse sido tratado menos

bem neste hospital. Estão de parabéns porque fazem milagres nos vossos serviços". A concluir, deu os parabéns à Liga dos Amigos do Hospital: "O vosso serviço é fantástico! Não desistam e juntem mais gente à vossa equipa". N.M.